

# O FENÔMENO DA EVASÃO DE ALUNOS VENEZUELANOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR), POR MEIO DA RESOLUÇÃO 007/18

Edna Paula Marcelino Magalhães<sup>1</sup>  
Monique Linciano de Azevedo Costa<sup>2</sup>  
Paola Beatriz Frota de Almeida<sup>3</sup>  
Selmar de Souza Almeida Levino<sup>4</sup>  
Maria Edith Romano Siems<sup>5</sup>

## RESUMO

A migração em massa de cidadãos venezuelanos para o Brasil, provocada pela crise política e econômica em seu país, apresentou desafios significativos para a Universidade Federal de Roraima (UFRR), localizada na fronteira entre Brasil e Venezuela. Para responder a essa situação, a UFRR implementou a Resolução 007/18, destinada a oportunizar o acesso de estudantes venezuelanos refugiados ou em situação de vulnerabilidade aos seus cursos de graduação. No entanto, a instituição enfrenta uma alta taxa de evasão entre esses alunos: dos 30 que ingressaram por meio do referido processo, em 2019, menos de 25% continuam ativos e apenas 01 conseguiu concluir o curso. Nesse contexto, este estudo investiga as principais causas do fenômeno, de forma a subsidiar medidas para promover a permanência e o sucesso acadêmico desse público. A pesquisa é de natureza bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, utilizando, como fontes, históricos escolares e relatos dos participantes da pesquisa, obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas. Os resultados revelam que os alunos venezuelanos enfrentam desafios consideráveis em sua jornada acadêmica, entre eles, a ausência de orientação e suporte necessários para se integrarem completamente à comunidade universitária. Além disso, a dificuldade em conciliar o horário das aulas, normalmente diurno, com o trabalho compromete sua estabilidade financeira, aumentando a propensão ao abandono dos estudos. Somando-se a isso, a falta de divulgação sobre os benefícios disponíveis impede a obtenção de recursos essenciais à permanência na universidade. A barreira linguística é outro complicador, dificultando, inclusive, o acesso a informações fundamentais para seu progresso. Diante desses desafios, que evidenciam uma inclusão excludente, é crucial que a UFRR atue proativamente para superar esses obstáculos, propiciando um ambiente mais acolhedor, inclusivo e favorável ao sucesso acadêmico. Isso possibilitará que os estudantes venezuelanos atinjam e desenvolvam todo o seu potencial, tanto na comunidade universitária como na sociedade em geral.

---

<sup>1</sup> Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Roraima - UFRR, ednammagalhaes@hotmail.com;

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia - PGEDA-Educanorte, Polo Boa Vista, Universidade Federal de Roraima - UFRR, moniquelincianocosta@gmail.com;

<sup>3</sup> Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Roraima - UFRR, frottapaola@gmail.com;

<sup>4</sup> Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Sociedade e Fronteiras da Universidade Federal de Roraima - UFRR, selmar.01@gmail.com;

<sup>5</sup> Professora orientadora, doutora em Educação Especial, Professora aposentada do Centro de Educação - UFRR, Professora Visitante Senior do Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia - PGEDA-Educanorte, Universidade Federal do Pará - UFPA, edithromanos@hotmail.com.



**Palavras-chave:** Migração venezuelana, Evasão estudantil, Inclusão educacional.